



**O ano
da Saúde**

**Demonstrações 20
Financeiras 25**

 **CASA DE SAÚDE
MENINO JESUS DE PRAGA**

Cuidado pra toda vida.

Relatório da Administração – Exercício de 2025

Apresentação Institucional

O ano de 2025 consolidou uma nova etapa na trajetória da Casa de Saúde Menino Jesus de Praga (“CASA”), marcada pela qualificação do seu modelo assistencial, pela ampliação da complexidade dos casos atendidos e pela evolução consistente de sua capacidade operacional.

Após o reposicionamento institucional ocorrido em 2024, caracterizado pela expansão acelerada e pela resposta emergencial às enchentes, 2025 foi o ano da consolidação, no qual a instituição estruturou, organizou e aprimorou seu modelo de atuação, passando a operar de forma contínua em um novo patamar de escala e complexidade.

Nesse contexto, a CASA se consolida como referência nacional em acolhimento em saúde de média e alta complexidade de longa permanência, operando 24 horas por dia com estrutura assistencial robusta, abordagem humanizada e resultados clínicos mensuráveis.

Destaque do Ano: Qualificação Assistencial e Gestão do Cuidado

O exercício de 2025 representou um marco na trajetória da CASA, caracterizado pela evolução consistente do modelo assistencial e pelo fortalecimento da gestão do cuidado, com impactos diretos na qualidade e na resolutividade dos atendimentos.

Um dos movimentos mais relevantes foi a criação e consolidação de coordenações técnicas nas áreas assistenciais, fortalecendo a governança clínica, a padronização de protocolos e o monitoramento sistemático de indicadores.

A partir dessa base organizacional, a instituição implementou melhorias estruturantes, entre elas a fisioterapia respiratória 24 horas, a ampliação da cobertura médica, o aumento do quadro de enfermagem, a adoção de terapias mais complexas no ambiente institucional e o fortalecimento da governança clínica.

Como consequência, observou-se redução superior a 70% nas internações hospitalares externas e redução de aproximadamente 57% na taxa de óbitos, mesmo diante do aumento da complexidade dos casos atendidos, evidenciando ganhos concretos na qualidade assistencial.

Paralelamente, a CASA estruturou um importante ciclo de transformação digital, com destaque para a implantação do sistema SOUL MV, que integrou prontuário eletrônico, prescrição médica e gestão assistencial, criando as bases para um modelo orientado por dados a partir de 2026.

Mesmo diante desse cenário de transformação, a instituição manteve a operação assistencial plena e avançou em seus indicadores, evidenciando maturidade organizacional e capacidade de execução em ambientes de alta complexidade.

Resultados Assistenciais e Operacionais

Os indicadores assistenciais de 2025 evidenciam a escala e a complexidade do cuidado prestado pela instituição:

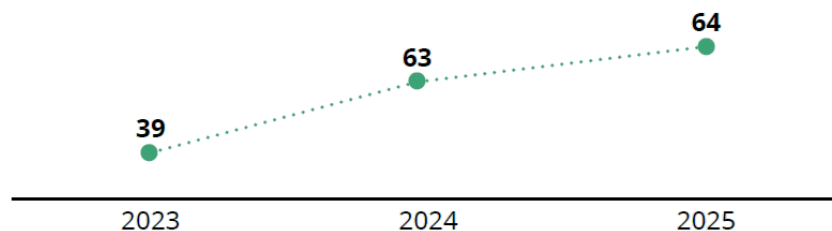
- 64 acolhidos ao longo do ano
- 58 residentes ativos ao final do período
- 13 novos ingressos
- Manutenção de aproximadamente 60 acolhidos simultâneos

Além disso, destacam-se:

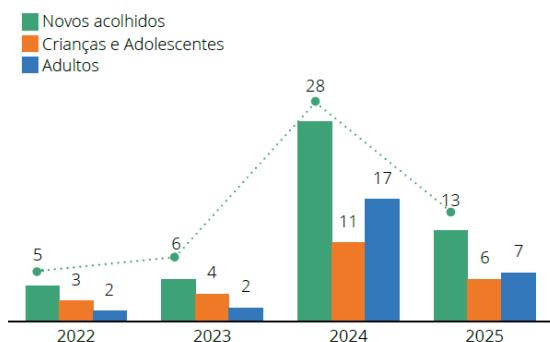
- 807 mil atendimentos de enfermagem
- 104 mil atendimentos médicos
- 20 mil atendimentos de fisioterapia respiratória
- 114 mil dietas administradas
- Aumento de 130% nas visitas familiares

Esses números demonstram não apenas volume, mas densidade assistencial e complexidade clínica elevada, reforçando a capacidade da instituição de sustentar um modelo de cuidado de alta complexidade em escala.

Total de Acolhidos

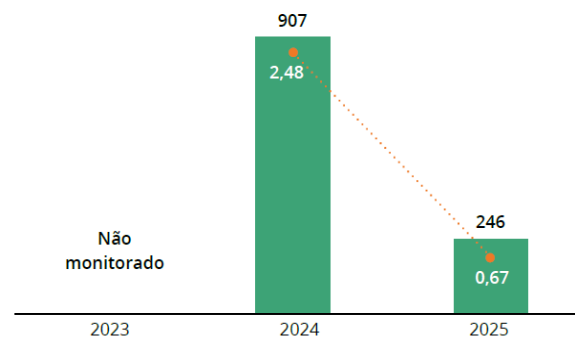


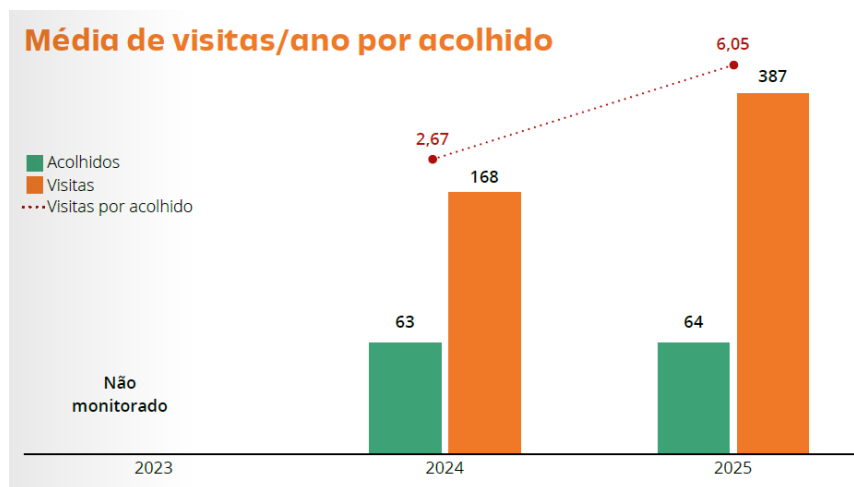
Nossa evolução: Novos Acolhidos



**Diretamente relacionado à emergência climática que atingiu o Rio Grande do Sul. Na ocasião, a Casa acolheu 26 pacientes em um único dia, em operação emergencial de desospitalização, demonstrando capacidade técnica, agilidade operacional e preparo institucional para responder a situações críticas de grande escala.*

Total de dias de internação e internações por dia



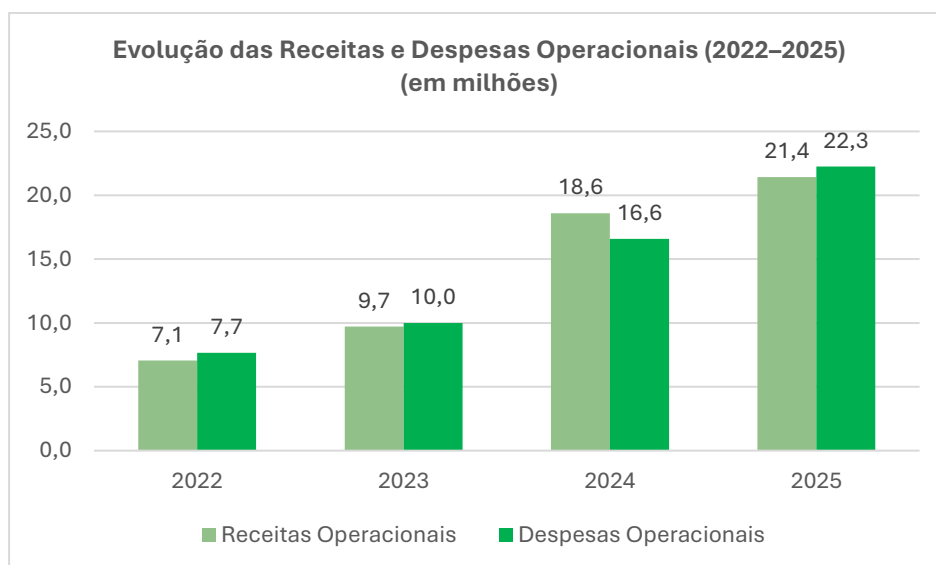


Resultados Econômico-Financeiros

O exercício de 2025 consolida um ciclo relevante de crescimento econômico iniciado em 2023, com evolução significativa da estrutura de receitas, despesas e capacidade operacional. Em 2022, a CASA registrava receita operacional de R\$ 7,0 milhões e despesas de R\$ 7,6 milhões, operando com cerca de 34 acolhidos. A partir de 2024, passou a operar com aproximadamente 60 acolhidos simultâneos, patamar mantido ao longo de 2025.

Como resultado, a instituição alcançou, em 2025, receita de R\$ 21,4 milhões e despesas operacionais de R\$ 22,2 milhões, o que representa a triplicação da receita em três anos. No período, registrou CAGR de aproximadamente 44% nas receitas e 43% nas despesas, evidenciando expansão estruturada e equilibrada, com alinhamento entre crescimento econômico e evolução do modelo assistencial.

Trata-se de um desempenho excepcional, pouco frequente mesmo em organizações de alta performance no setor corporativo, especialmente considerando a ampliação simultânea de escala, complexidade e qualidade assistencial.



O crescimento observado no período foi sustentado por três vetores principais:

- 1. Relação com o poder público:** Fortalecimento da atuação institucional na lógica de desospitalização e ampliação da relevância estratégica junto ao sistema de saúde.
- 2. Diversificação de receitas:** Estruturação de novas estratégias de captação, com destaque para o Bazar Amigos da Casa e fortalecimento da base de doadores.
- 3. Expansão da capacidade assistencial:** A ampliação da capacidade de atendimento, com aumento de cerca de 34 para 60 acolhidos simultâneos, contribuiu diretamente para o crescimento da receita, refletindo a expansão da escala operacional da instituição, acompanhada pela evolução proporcional das despesas.

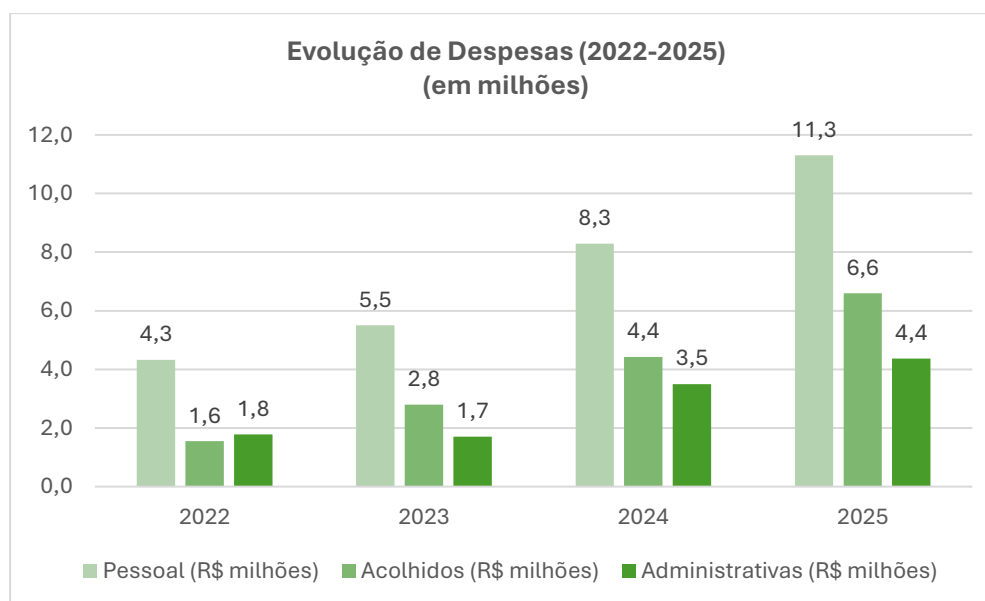
Evolução das despesas e qualificação do custo assistencial

O crescimento das despesas deve ser compreendido à luz da expansão ocorrida em 2024, quando a CASA ampliou, em poucas horas, sua capacidade de atendimento.

Ao longo de 2025, esse aumento foi absorvido de forma gradual e estruturada, com expansão progressiva das equipes, adaptação da estrutura física e maturação dos processos assistenciais.

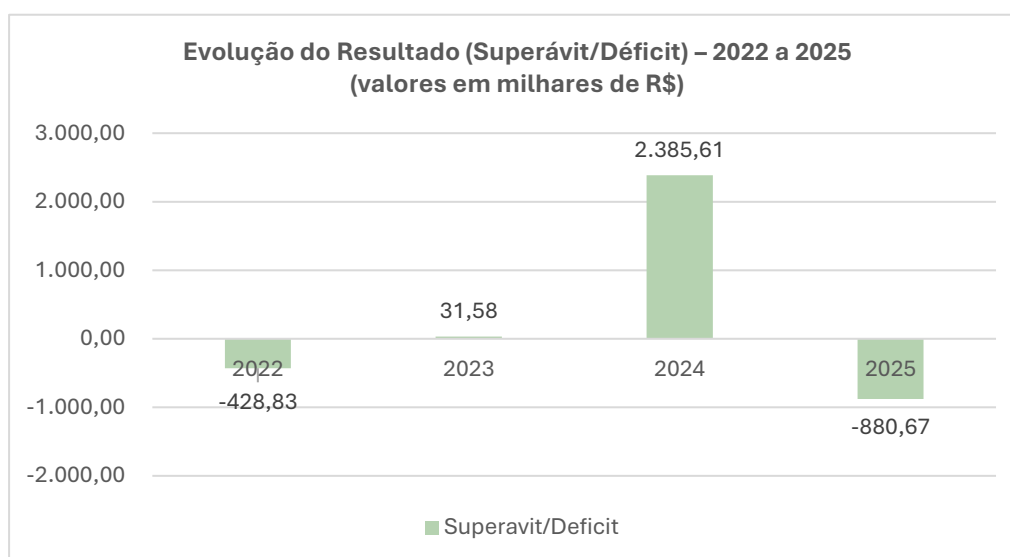
Esse movimento não representa aumento descontrolado de custos, mas sim a consolidação de um modelo de cuidado mais complexo, intensivo e qualificado.

Ao final do exercício, a instituição demonstra ter realizado essa transição de forma responsável, mantendo a qualidade do cuidado e avançando em seus indicadores, ao mesmo tempo em que mantém o compromisso com a identificação contínua de oportunidades de eficiência.



Resultado do Exercício e Análise do Déficit Contábil

O resultado contábil do exercício apresenta déficit, que deve ser analisado sob uma perspectiva técnica e não apenas nominal. Assim como já observado em 2022, quando, desconsiderando a depreciação, que não representou efeito caixa, a instituição apresentaria geração de caixa positiva, o resultado de 2025 é significativamente impactado por despesas não caixa, especialmente a depreciação dos ativos.



Governança e Sustentabilidade

A CASA avançou de forma consistente no fortalecimento de sua governança, acompanhando o aumento de complexidade operacional e garantindo maior capacidade de gestão, controle e transparência. Destacam-se a consolidação da gestão executiva, o fortalecimento dos conselhos, a ampliação dos mecanismos de controle e a adoção de boas práticas reconhecidas nacionalmente. Esse movimento garante que o crescimento institucional ocorra com solidez e sustentabilidade.

Impacto Sistêmico em Saúde

A atuação da Casa de Saúde Menino Jesus de Praga transcende os limites da instituição e produz impactos relevantes no sistema público de saúde, especialmente no contexto da desospitalização de pacientes de média e alta complexidade.

Ao manter, de forma contínua, cerca de **60 acolhidos em cuidado especializado de longa permanência**, a CASA contribui diretamente para a liberação de leitos hospitalares de alta complexidade, que passam a ser utilizados por outros pacientes do sistema.

Considerando uma permanência média de aproximadamente 10 dias por paciente hospitalizado, estima-se que a atuação da instituição possibilite a utilização de leitos por cerca de **2.600 pessoas ao longo do ano**, o que representa a liberação aproximada de **26 mil diárias hospitalares anuais**.

Sob a ótica econômica, esse impacto se traduz em uma economia potencial estimada entre **R\$ 78 milhões e R\$ 130 milhões por ano ao sistema público de saúde**, considerando o custo médio de diárias hospitalares de alta complexidade.

Esse resultado evidencia que o modelo da CASA não apenas cumpre sua função social de cuidado, mas também atua como uma **solução eficiente e estratégica para o sistema de saúde**, contribuindo para a otimização de recursos públicos e ampliação da capacidade de atendimento hospitalar.

Além do impacto econômico, a atuação da instituição promove ganhos relevantes em termos de qualidade assistencial, ao oferecer um ambiente de cuidado contínuo, humanizado e especializado, mais adequado às necessidades de pacientes com condições crônicas e de longa permanência.

Nesse sentido, a CASA consolida-se como uma **infraestrutura complementar ao sistema hospitalar**, operando de forma integrada e contribuindo para a construção de um modelo de saúde mais eficiente, sustentável e centrado nas necessidades das pessoas.

A solidez da governança e o impacto sistêmico gerado demonstram que a evolução da CASA não se limita ao crescimento institucional, mas representa a consolidação de um modelo que gera valor simultaneamente para seus acolhidos, para a sociedade e para o sistema público de saúde.

Agradecimentos

A Administração agradece profundamente aos colaboradores, voluntários, conselheiros, parceiros públicos e privados, doadores e apoiadores institucionais que tornaram 2025 um ano de consolidação, evolução e afirmação da missão da CASA: oferecer cuidado integral e humanizado com dignidade, qualidade e compromisso com a vida.

A Administração

CASA DE SAÚDE MENINO JESUS DE PRAGA

CNPJ 89.621.767/0001-41

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

		ATIVO		
			2025	2024
CIRCULANTE	Nota		7.334.097,38	6.238.242,67
Caixa e Equivalentes de Caixa	3		590.763,42	1.173.745,24
Aplicações Financeiras	4		2.802.325,55	2.160.566,15
Recursos Vinculados a Projetos	5		1.460.739,65	862.286,90
Estoques	6		908.207,55	804.975,47
Adiantamento a Terceiros	7		10.367,18	109.595,97
Outras Contas a Receber	8		1.641.294,03	1.127.072,94
PCLD	8.1		(79.600,00)	-
NÃO CIRCULANTE			15.172.567,67	13.766.628,23
Imobilizado	9		10.663.221,54	10.532.519,03
Imobilizado Convênios			2.007.827,00	461.450,51
Intangível - Software			-	594.720,52
Aplicações Financeiras Vinculadas	4 / 15.c		2.499.546,34	2.177.606,37
Investimentos Cota Sicredi			1.972,79	331,80
TOTAL DO ATIVO			22.506.665,05	20.004.870,90

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Arno Francisco Duarte Junior

Diretor

CPF 884.748.010-87

Patrimonial Assessoria Contábil LTDA

CRC RS- 2781 - CNPJ 92.308.691/0001-03

Resp. Tecn. Roberto da Silva Medeiros

CRC RS- 41215/O-2 - CPF 407.6347.650-53

CASA DE SAÚDE MENINO JESUS DE PRAGA

CNPJ 89.621.767/0001-41

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

		PASSIVO	
		2025	2024
CIRCULANTE	Nota	8.297.290,00	5.236.767,03
Fornecedores	10	763.595,30	285.168,10
Obrigações Sociais e Trabalhistas	11	1.378.004,50	1.192.811,28
Obrigações Fiscais e Tributárias	12	77.267,68	60.813,98
Convênios a Realizar	13	2.115.430,22	1.835.509,01
Receitas Diferidas	2.7	3.929.892,30	1.862.464,66
Adiantamentos recebidos		33.100,00	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		14.209.375,05	14.768.103,87
Patrimônio social	15	14.209.375,05	14.768.103,87
TOTAL DO PASSIVO		22.506.665,05	20.004.870,90

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Arno Francisco Duarte Junior

Diretor

CPF 884.748.010-87

Patrimonial Assessoria Contábil LTDA

CRC RS- 2781 - CNPJ 92.308.691/0001-03

Resp. Tecn. Roberto da Silva Medeiros

CRC RS- 41215/O-2 - CPF 407.6347.650-53

CASA DE SAÚDE MENINO JESUS DE PRAGA

CNPJ 89.621.767/0001-41

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

		2025	2024
RECEITA OPERACIONAL	Nota	21.427.213,79	18.601.720,26
Receita Operacional	16	21.427.213,79	18.601.720,26
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas com Abrigados	17	(6.602.396,31)	(4.416.823,83)
Despesas Administrativas	18	(4.372.656,25)	(3.497.529,67)
Despesas com Pessoal	19	(11.289.052,15)	(8.293.441,05)
Despesas Tributárias		(18.340,55)	(53.210,38)
Outras Receitas/Despesas		(179.600,00)	(332.719,13)
Despesas Operacionais Líquidas		(22.462.045,26)	(16.593.724,06)
Resultado Operacional Antes das Receitas e Despesas			
Despesas Financeiras		(1.034.831,47)	2.007.996,20
Receitas e Despesas Financeiras			
Receitas Financeiras		176.832,45	393.537,18
Despesas Financeiras		(22.669,77)	(15.918,84)
Receitas e despesas financeiras líquidas		154.162,68	377.618,34
Resultado do Exercício		(880.668,79)	2.385.614,54

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Arno Francisco Duarte Junior

Diretor

CPF 884.748.010-87

Patrimonial Assessoria Contábil LTDA

CRC RS- 2781 - CNPJ 92.308.691/0001-03

Resp. Tecn. Roberto da Silva Medeiros

CRC RS- 41215/O-2 - CPF 407.6347.650-53

CASA DE SAÚDE MENINO JESUS DE PRAGA

CNPJ 89.621.767/0001-41

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

	2025	2024
Superávit/(Déficit) do Exercício	<u>(880.668,79)</u>	<u>2.385.614,54</u>
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Total do Resultado Abrangente	<u><u>(880.668,79)</u></u>	<u><u>2.385.614,54</u></u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Arno Francisco Duarte Junior

Diretor

CPF 884.748.010-87

Patrimonial Assessoria Contábil LTDA

CRC RS- 2781 - CNPJ 92.308.691/0001-03

Resp. Tecn. Roberto da Silva Medeiros

CRC RS- 41215/O-2 - CPF 407.6347.650-53

Casa de Saúde Menino Jesus de Praga

CNPJ 89.621.767/0001-41

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

(Valores expressos em reais)

	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do exercício	(880.668,79)	2.385.614,54
Ajustes por		
Depreciação/Amortização	581.362,67	990.716,43
Receita Diferida	2.067.427,64	447.157,94
Provisão Para Crédito de Liquidação Duvidosa	79.600,00	-
Resultado ajustado	1.847.721,52	3.823.488,91
Variação das contas do ativo e passivo		
Redução (aumento) em adiantamento a terceiros	-	(77.261,34)
Redução (aumento) em adiantamento a funcionários	34.429,06	-
Redução (aumento) em adiantamento a fornecedores	64.799,73	-
Redução (aumento) em valores a receber - geral	1.114.214,38	(831.737,26)
Redução (aumento) em valores a receber - prefeituras	(1.471.598,91)	-
Redução (aumento) em valores a receber - convênios	(121.158,19)	-
Redução (aumento) de estoques	(103.232,08)	(506.501,53)
Redução (aumento) em despesas exercício seguinte	(10.478,37)	(5.100,25)
Redução (aumento) em depósitos judiciais	-	12.000,00
Aumento (redução) em fornecedores	588.164,62	83.981,15
Aumento (redução) em obrigações sociais e trabalhistas	387.028,11	170.501,19
Aumento (redução) em obrigações tributárias a pagar	16.453,70	23.757,42
Aumento (redução) em convênios a realizar	279.921,21	1.529.870,74
Aumento (redução) em outras obrigações	(91.685,97)	271.339,39
Aumento (redução) em adiantamentos recebidos	33.100,00	-
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades operacionais	2.567.678,81	4.494.338,42
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aplicação em Imobilizado	(3.149.019,64)	(1.541.927,73)
Aplicação em investimento	(1.640,99)	(2.081.371,82)
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimento	(3.150.660,63)	(3.623.299,55)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa no exercício	(582.981,82)	871.038,87
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.173.745,24	302.706,37
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	590.763,42	1.173.745,24
	(582.981,82)	871.038,87

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Arno Francisco Duarte Junior
 Diretor
 CPF 884.748.010-87

Patrimonial Assessoria Contábil LTDA
 CRC RS- 2781 - CNPJ 92.308.691/0001-03
 Resp. Tecn. Roberto da Silva Medeiros
 CRC RS- 41215/O-2 - CPF 407.6347.650-53

CASA DE SAÚDE MENINO JESUS DE PRAGA

CNPJ 89.621.767/0001-41

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

	Patrimônio Social	Avaliação Patrimonial	Superávit/(Déficit) Acumulados	Em reais Totais
Saldos Finais em 31 de dezembro de 2023	12.285.390,49	97.098,84	-	12.382.489,33
Superávit do Exercício	-	-	2.385.614,54	2.385.614,54
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	(97.098,84)	97.098,84	-
Transferência para o Fundo Especial	940.090,54	-	(940.090,54)	-
Incorporação do resultado ao patrimônio social	1.542.622,84	-	(1.542.622,84)	-
Saldos Finais em 31 de dezembro de 2024	14.768.103,87	-	-	14.768.103,87
Déficit do Exercício	-	-	(880.668,79)	(880.668,79)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-
Transferência para o Fundo Especial	-	-	321.939,97	321.939,97
Incorporação do resultado ao patrimônio social	(558.728,82)	-	558.728,82	-
Saldos Finais em 31 de dezembro de 2025	14.209.375,05	-	-	14.209.375,05

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Arno Francisco Duarte Junior

Diretor

CPF 884.748.010-87

Patrimonial Assessoria Contábil LTDA

CRC RS- 2781 - CNPJ 92.308.691/0001-03

Resp. Tecn. Roberto da Silva Medeiros

CRC RS- 41215/O-2 - CPF 407.6347.650-53

Casa de Saúde Menino Jesus de Praga

CNPJ 89.621.767/0001-41

Porto Alegre - RS

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras do Exercício Findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores em Reais)

Nota 1. Contexto Operacional

A Casa de Saúde Menino Jesus de Praga (“Entidade”), fundada em 06 de janeiro de 1984, é uma associação civil de interesse público, beneficente de assistência social e saúde, sem fins lucrativos, dotada de personalidade jurídica de direito privado, tendo como finalidade principal dar assistência social e de saúde aos seus acolhidos com lesão cerebral profunda e deficiência motora permanente, oriundas de famílias em situação de vulnerabilidade social.

Por se tratar de Entidade filantrópica usufrui, de isenções fiscais e previdenciárias.

Nota 2. Resumo das Principais Políticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1 Base de Preparação

As demonstrações financeiras da Entidade foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais estão definidas no Pronunciamento de Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC PMEs (R1)), bem como a ITG 2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucros, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409 de 21 de setembro de 2012, do Conselho Federal de Contabilidade.

A diretoria da Entidade autorizou a conclusão e divulgação destas demonstrações financeiras em 22 de abril de 2026, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que possam ter efeito sobre estas demonstrações financeiras.

2.2 Caixa e Equivalentes de Caixa

Estão representados por numerário em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras com liquidez imediata, registrados pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

2.3 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio das compras ou doações recebidas.

2.4 Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação está calculada pelo método linear com taxas que consideram os prazos estimados de vida útil dos bens.

2.5 Provisão de Férias e Encargos

Foram calculadas de acordo com o direito aquisitivo de cada empregado até a data do balanço.

2.6 Apuração do Resultado

As receitas e despesas são apropriadas obedecendo ao regime de competência.

2.7 Receitas Diferidas

A receita diferida é reconhecida quando existem doações vinculadas a um propósito específico, desta forma, sendo condicionadas à construção de um bem ou desenvolvimento de projeto. A receita oriunda dessas doações é reconhecida de acordo com a realização ou utilização desses bens ou projetos a que está vinculada, permanecendo no passivo da Entidade e sendo realizada na medida em que as condições estão sendo atendidas.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de receitas diferidas estava assim representado:

Conta	31/12/2025	31/12/2024
Subvenção depreciação acumulada (Frbl)	194.451,48	222.198,24
Subvenção depreciação acumulada (Pronas)	264.615,87	324.408,03
Subvenção depreciação acumulada (Fasc)	523.759,21	545.127,29
Subvenção depreciação acumulada (MPT)	330.492,96	262.805,68
Subvenção depreciação acumulada (Fasc Emendas)	1.944.377,93	328.133,71
Subvenção depreciação acumulada (NFG)	36.906,70	7.429,70
Subvenção depreciação acumulada (Lei Da Solidariedade)	470.724,80	172.362,01
Subvenção depreciação acumulada (ASML)	164.563,35	-
Total	3.929.892,30	1.862.464,66

2.8 Instrumentos Financeiros

A Entidade não opera com instrumentos financeiros derivativos.

Nota 3. Caixa e Equivalentes de Caixa

Em 31 de dezembro de 2025 o valor de caixa e equivalentes de caixa apresenta o saldo de R\$ 590.763,42 (R\$ 1.173.745,24 em 2024).

Conta	31/12/2025	31/12/2024
Caixa Geral	952,99	7.811,22
Bancos Ctas Movimento	589.810,43	1.165.934,02
Total	590.763,42	1.173.745,24

Nota 4. Aplicações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de Aplicações Financeiras no ativo circulante apresentava o montante de R\$ 2.802.325,55 (R\$ 2.160.566,15 em 2024). As Aplicações Financeiras no ativo não circulante apresentavam o montante de R\$ 2.499.546,34 (R\$ 2.177.606,37 em 2024) referente ao fundo blindado, passível de movimentação apenas em situações prevista em regimento interno específico.

Nota 5. Recursos Vinculados a Projetos

A receita da Casa é proveniente de convênios com as secretarias municipais e estaduais de saúde e de assistência social e do Funcrância de Porto Alegre, além de contratos para venda de vagas com prefeituras de diversas cidades do Rio Grande do Sul, bem como de doações mensais realizadas por associados, emendas parlamentares, doações voluntárias e pontuais, feitas por pessoas físicas e jurídicas e venda dos itens do Bazar Amigos da Casa.

*A Entidade não possui valores em 2025 em aplicações financeiras no ativo, vinculadas ao convênio com a Secretaria de Saúde do RS (R\$ 238.135,27 em 2024) e o valor de R\$ 697.146,22 pertence a Emendas (R\$ 624.151,63 em 2024).

O Convênio MPT 113 mil apresenta saldo de R\$ 11.558,63 em 2025 (em 2024 não apresentava saldo).

Conta	31/12/2025	31/12/2024
Convênio Secretaria de Saúde RS	-	238.135,27
Emendas*	697.146,22	624.151,63
Fundo para Reconstituição de Bens Lesados	752.034,80	-
MPT 113 Mil	11.558,63	-
Total	1.460.739,65	862.286,90

Nota 6. Estoques

Em 31 de dezembro de 2025 o valor dos estoques apresenta o saldo de R\$ 908.207,55 (R\$ 804.975,47 em 2024).

Conta	31/12/2025	31/12/2024
Alimentos não Perecíveis	82.403,58	24.996,75
Alimentos Especiais	-	169.514,60
Fraldas/Absorventes	-	284.376,71
Correlatos/Material Hospitalar	353.088,57	220.675,82
Material de Limpeza	-	27.590,21
Medicamentos	273.636,73	77.821,38
Cuidados e Bem Estar	73.482,64	-
Materiais de Expediente	18.775,51	-
Hotelaria/Rouparia	100.000,00	-
Materiais de Segurança	6.820,52	-
Total*	908.207,55	804.975,47

*Algumas rubricas de 2025 podem não ser integralmente comparáveis com 2024 em razão da implementação dos sistemas MV e Soul, que trouxe nova lógica de classificação, agrupamento e abertura de contas.

Nota 7. Adiantamento a Terceiros

Em 31 de dezembro de 2025 o valor do adiantamentos a terceiros apresenta o saldo de R\$ 10.367,18 (R\$109.595,97 em 2024).

Conta	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamento a Funcionários	-	34.429,06
Adiantamento a Fornecedores	10.367,18	75.166,91
Total	10.367,18	109.595,97

Em 31 de dezembro de 2025, a conta de Adiantamento a Funcionários não apresentou saldo remanescente, visto que todos os adiantamentos concedidos no período anterior foram integralmente liquidados ou compensados durante o exercício.

Nota 8. Outras Contas a Receber

Em 31 de dezembro de 2025 o valor de outras contas a receber apresenta o saldo de R\$ 1.641.294,03 (R\$1.127.072,94 em 2024).

Conta	31/12/2025	31/12/2024
Alugueis a receber	28.039,28	27.903,28
Convênios a receber	121.158,19	-
Valores a receber dos Municípios	1.471.598,91	1.089.150,38
Prêmios de Seguros	20.497,65	10.019,28
Total	1.641.294,03	1.127.072,94

8.1 Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)

No exercício de 2025, a Entidade realizou o reconhecimento da provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre valores a receber do Município de Arroio dos Ratos, no montante de R\$ 79.600,00, referentes a faturas emitidas em 2024 e vencidas há mais de 365 dias na data do encerramento das demonstrações contábeis.

A constituição da provisão foi realizada com base na análise da antiguidade dos recebíveis e no critério de prudência contábil, com o objetivo de refletir de forma mais adequada a expectativa de realização desses créditos nas demonstrações financeiras do exercício.

Nota 9. Imobilizado

Em 31 de dezembro de 2025 o Ativo Imobilizado da entidade totaliza o valor líquido de R\$ 10.663.221,54 (R\$ 10.532.519,03 em 2024).

Custo do Imobilizado	Edificações	Máquinas e Equipamentos	Computadores e Periféricos	Móveis e Utensílios	Veículos	instalações	Benfeitorias	Terrenos	Imóveis Investimento	Terrenos Investimento	Parque infantil	Obra Casa do Futuro	(-) Perdas	Totais
Saldo Inicial 2024	9.053.199,50	3.090.763,47	385.798,08	847.443,49	533.592,20	453.231,95	146.554,70	170.000,00	2.000.000,00	60.000,00	67.287,31	-	(60.000,00)	16.747.870,70
Aquisições	-	97.921,54	102.837,28	73.797,56	-	-	705.407,06	-	-	-	-	97.862,85	-	1.077.826,29
Transferências	-	(17.265,07)	-	-	(312.189,00)	-	-	-	-	-	-	-	-	(329.454,07)
Baixas														
Saldo em 2025	9.053.199,50	3.171.419,94	488.635,36	921.241,05	221.403,20	453.231,95	851.961,76	170.000,00	2.000.000,00	60.000,00	67.287,31	97.862,85	(60.000,00)	17.496.242,92
Depreciação Acumulada	Edificações	Máquinas e Equipamentos	Computadores e Periféricos	Móveis e Utensílios	Veículos	instalações	Benfeitorias	Terrenos	Imóveis Investimento	Terrenos Investimento	Parque infantil	Obra Casa do Futuro	(-) Perdas	Totais
Saldo Inicial 2024	(2.608.185,46)	(1.471.083,68)	(253.206,34)	(348.897,48)	(346.294,28)	(299.477,35)	(2.004,93)	-	(866.667,04)	-	(19.535,11)	-	-	(6.215.351,67)
Depreciação	(316.555,32)	(27.940,02)	(32.525,50)	(36.163,86)	(43.489,49)	(45.323,16)	(77.884,86)	-	(200.000,04)	-	(6.168,03)	-	-	(786.050,28)
Baixas					168.380,57									168.380,57
Saldo em 2025	(2.924.740,78)	(1.499.023,70)	(285.731,84)	(385.061,34)	(221.403,20)	(344.800,51)	(79.889,79)	-	(1.066.667,08)	-	(25.703,14)	-	-	(6.833.021,38)
Imobilizado Líquido	Edificações	Máquinas e Equipamentos	Computadores e Periféricos	Móveis e Utensílios	Veículos	instalações	Benfeitorias	Terrenos	Imóveis Investimento	Terrenos Investimento	Parque infantil	Obra Casa do Futuro	(-) Perdas	Totais
Saldo 2024	6.445.014,04	1.619.679,79	132.591,74	498.546,01	187.297,92	153.754,60	144.549,77	170.000,00	1.133.332,96	60.000,00	47.752,20	-	(60.000,00)	10.532.519,03
Saldo 2025	6.128.458,72	1.672.396,24	202.903,52	536.179,71	-	108.431,44	772.071,97	170.000,00	933.332,92	60.000,00	41.584,17	97.862,85	(60.000,00)	10.663.221,54
Taxa Anual	4%	10%	20%	10%	20%	10%	10%							

Nota 10. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2025 o valor dos Fornecedores apresenta o saldo de R\$ 763.595,30 (R\$285.168,10 em 2024).

Conta	31/12/2025	31/12/2024
Medical Suply do Brasil	-	7.517,00
Nutriport Comercial	10.364,04	-
Agil Med Comercio de Medicamentos	82.136,54	25.103,40
Broilo Distribuidora	15.962,88	8.739,33
Cezimbra Distribuidora de Produtos	23.380,00	5.000,00
Cirurgica Santa Cruz	36.575,17	10.654,56
Comercio de Carnes Alfredo Ltda	-	1.522,50
Cooperativa Unimed	3.894,00	14.653,42
Denise dos Santos Silva Cardoso	17.588,18	18.168,70
Farmácia Amazonense Ltda	6.120,00	121,18
Genesio A. Mendes e cia Ltda	6.715,74	1.704,02
Himalaia Comercio de Produtos Alimentar	207,00	2.052,06
LGR Industria e Comercio de Produtos	12.363,67	916,64
Lumiar Health Builders Equipamentos	-	350,00
M. Rigo Amaral Farmácias	19.697,58	2.606,30
Comercio Hortifrutigranjeiro Nova Brescia	-	943,50
Nutriclin Saúde e Comércio	35.847,00	25.792,00
MCW Produtos Médicos e Hospitalares	-	1.245,00
Medilar importação e Distribuição	-	16.523,00
Medprox Distribuidora de Medicamentos	-	983,92
Mercado da Carne	-	3.219,66
Mesasul Comércio e Indústria	-	26.231,70
Oesa Comercio e Representações	1.649,66	1.382,79
Auvergne Produtos Alimentícios	12.315,10	-
Fortpel Comércio de Descartáveis	3.276,00	-
Molnylcke HC Veda	1.096,00	-
Pescados do Porto	1.425,75	-
Suprema Comercio e Distribuição	4.946,43	-
Max Cirurgica	4.180,80	-
Cervosul Distribuidra	321,29	-
S.O.S Alimentos e Transportes	1.950,87	-
Metalfar Móveis	4.852,07	-
MV Informática	8.052,66	-
WSA Jann Indústria de Uniformes	39.918,60	-
Simionato Dist. Atacadista	3.125,91	-
LFM Comercio	7.607,56	-
Isaclin Produtos	966,97	-
Soma RS Protudos Hospitalares	11.060,00	-
Licimed Distribuidora	3.900,00	-
VT Soluções	1.384,81	-
Capital das Cestas	24.757,00	-
CM Hospitalar S/A	35.728,35	-
Karcher Indústria e Comércio	835,85	-
Oremed Comércio	1.675,00	-
Opuspac Indústria	317.716,82	-
Outras Contas a pagar	-	109.737,42
Total	763.595,30	285.168,10

Nota 11. Obrigações Sociais e Trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2025 o valor das obrigações sociais e trabalhistas apresenta o saldo de R\$ 1.378.004,50 (R\$1.192.811,28 em 2024).

Conta	31/12/2025	31/12/2024
Salários a Pagar	502.675,00	429.683,40
Férias e Encargos a Pagar	728.216,08	670.732,20
Pensão Alimentícia a Pagar	420,94	1.188,36
INSS a Recolher - Folha de Pagamento	60.713,45	47.469,34
FGTS a Pagar	54.681,39	43.637,11
Contribuição Sindical a Pagar	7.443,94	-
INSS a Recolher - Serv. Terceiros	5.802,25	100,87
Empréstimo Consignado*	18.051,45	-
Total	1.378.004,50	1.192.811,28

*Refere-se à empréstimos consignados de funcionários, descontados em folha e recolhidos pela Entidade juntamente com a guia de FGTS.

Nota 12. Obrigações Fiscais e Tributárias

Em 31 de dezembro de 2025 o valor das obrigações fiscais e tributárias apresenta o saldo de R\$ 77.267,68 (R\$60.813,98 em 2024).

Conta	31/12/2025	31/12/2024
IRRF Folha de Pagamento	71.106,92	58.372,73
Impostos retidos de serviços de terceiros	6.160,76	2.441,25
Total	77.267,68	60.813,98

Nota 13. Convênios a realizar

Os saldos de Convênios a Realizar representam recursos já recebidos pela Entidade, oriundos de convênios, emendas e outras parcerias com destinação específica, cuja execução ainda não ocorreu integralmente até a data-base das demonstrações contábeis. Esses valores permanecem registrados no passivo até sua efetiva aplicação, de acordo com os respectivos planos de trabalho, objetos pactuados e demais condições estabelecidas por cada instrumento. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de Convênios a Realizar estava assim apresentado:

Conta	31/12/2025	31/12/2024
Convênio a Realizar FASC-Emendas	624.212,11	1.202.344,60
Convênio a Realizar CMDCA	-	626,44
Convênio a Realizar FASC	395.122,39	43.557,79
Convênio a Realizar (ASML)	-	160.200,00
Convênio a Realizar (MPT 333)	-	70.180,18
Convênio a Realizar (Revitalização)	-	350.000,00
Convênio a Realizar (NFG)	146,23	8.600,00
Convênio a Realizar Emenda 21	8.670,91	-
Convênio a Realizar Emenda 237	6.386,61	-
Convênio a Realizar Emenda 266	13.425,87	-

Convênio a Realizar Emenda 304	1.721,43	-
Convênio a Realizar Emenda 326	14.610,72	-
Convênio a Realizar Emenda 440	1.479,99	-
Convênio a Realizar (MPT 100)	95,46	-
Convênio a Realizar FRBL	738.475,01	-
Convênio a Realizar (MPT 113)	102.716,82	-
Convênio a Realizar Emenda 320	117.459,78	-
Convênio a Realizar Emenda 284 Mariana	40.310,89	-
Convênio a Realizar Emenda 1089 Bonatto	50.596,00	-
Total	2.115.430,22	1.835.509,01

Nota 14. Doações Vinculadas

As doações recebidas para o fundo de reserva foram aprovadas e regulamentadas em Assembleia Geral Ordinária, conforme Artigo 31, § XI do Estatuto Social da Entidade, de 30 de novembro de 2016, tendo aprovado regimento interno específico em 26 de setembro de 2017 e alterado em 13 de dezembro de 2023, com a finalidade de garantir a manutenção e o pleno funcionamento da Entidade, esses recursos só podem ser utilizados quando deliberado pelo Conselho de Administração da Entidade.

Nota 15. Patrimônio Líquido

a) Patrimônio Social

Compreende o patrimônio social inicial acrescido dos valores dos superávits e/ou déficits, doações de imóveis, doações vinculadas à construção da nova sede e saldo do custo atribuído que vem sendo realizado através do lançamento da conta de realização de ajuste de avaliação patrimonial. A Entidade não distribui qualquer parcela de seus resultados e não remunera seu conselho a qualquer título ou pretexto.

b) Ajuste de Avaliação Patrimonial

Refere-se a reavaliação de dois imóveis e de uma gleba urbana de propriedade da Entidade, classificados na rubrica de imobilizado. A referida avaliação foi efetuada de forma voluntária pela empresa SETAE – Serviços Técnicos de Avaliações e Engenharia Ltda., que emitiu laudo de avaliação datado de 31 de dezembro de 2007. Em 31/12/2024 o ajuste de avaliação patrimonial foi incorporado ao patrimônio social da entidade.

c) Fundo Especial

A aplicação financeira da Cooperativa de Crédito Sicredi, apresentado no ativo não circulante no montante R\$ 2.499.546,34 é referente ao fundo blindado, passível de movimentação apenas em situações previstas em regimento interno específico.

Nota 16. Receita Operacional Bruta

Em 31 de dezembro de 2025 a receita operacional bruta apresentava um montante de R\$ 21.427.213,79 (R\$ 18.601.720,26 em 2024). A qual está demonstrada abaixo:

Conta	31/12/2025	31/12/2024
Convênio FASC	1.307.938,82	1.768.426,50
Convênio S.E.S.	2.466.374,42	1.856.117,31
Convênio Fund. De Prot. Especial	7.206.369,97	4.600.106,62
Convênio FASC Emendas	-	10.282,57
Convênio FRBL	301.725,89	-
Convênio MPT	44.771,15	-
Convênio NFG	-	420,30
Doações CMDCA	2.431.899,79	2.651.671,76
Auxílio Municipal	201.420,00	201.420,00
Auxílio Justiça	444.000,00	300.000,00
Convênio Prefeituras	3.625.793,89	3.005.068,11
Subvenções do INSS	340.547,29	439.102,32
Trabalho Voluntário	-	289.064,79
Doações Diversas	148.041,51	13.588,60
Doações Legionários	971.648,55	1.264.307,68
Subvenções do Imobilizado	192.385,77	260.150,91
Receitas Diversas	337.630,31	224.531,79
Doação de Materiais/Bens	1.070.609,23	1.524.646,77
Aluguéis – Imóveis p/ Renda	336.063,36	342.625,06
(-) Devolução de Recursos	(6,16)	(149.810,83)
Total	21.427.213,79	18.601.720,26

Nota 17. Despesas com Abrigados

Em 31 de dezembro de 2025 o valor das despesas com abrigados apresenta o saldo de R\$ 6.602.396,31 (R\$ 4.416.823,83 em 2024).

Conta	31/12/2025	31/12/2024
Despesas com Alimentação	(979.873,22)	(588.106,97)
Despesas Médicas, Ambulatoriais e Correlatas	(1.132.553,07)	(880.470,19)
Despesas com Medicamentos	(807.683,38)	(838.160,65)
Despesas com Material de Higiene e Limpeza	(764.443,29)	(626.034,88)
Despesas com Deslocamento	(11.877,24)	(21.512,38)
Despesas com Alimentos Especiais	(1.068.923,56)	(834.626,20)
Despesas com Oxigênio	(425.124,04)	(387.153,41)
Despesas com Educação/Criança	(15.869,86)	(19.061,00)
Despesas com Hotelaria/Rouparia	(10.611,45)	(11.987,29)
Despesas com Material de Consumo	(10.630,53)	(30.656,25)
Despesas com bens de Natureza Permanente	(2.268,82)	(1.946,67)
Despesas com Fisioterapias	-	(271,60)
Despesa Clínica PF	(584.932,80)	-
Despesas com Acompanhantes	(160.824,32)	(71.037,15)
Despesas com Funerais	(7.288,44)	(4.835,00)
Despesas com Produtos Médicos	(11.977,60)	(23.976,56)
Despesas com Copa e Cozinha	(212.982,05)	(141.414,30)

Despesas de Estoque	(492.569,34)	(15.978,40)
Despesas Conselho de Medicina	(5.881,06)	(2.128,17)
Despesa com Serviço Coleta de Lixo	(30.559,00)	-
Recuperação de Despesas	134.476,76	82.533,24
Total	(6.602.396,31)	(4.416.823,83)

Nota 18. Despesas Administrativas

Em 31 de dezembro de 2025 as despesas administrativas apresentava o saldo de R\$ 4.372.656,25 (R\$ 3.497.529,67 em 2024).

Conta	31/12/2025	31/12/2024
Despesas com Material de Expediente	(30.666,10)	(44.993,60)
Despesas com Bens Permanentes	(12.722,03)	(8.177,27)
Despesas com Cartório/Emolumentos/Taxas	(314,80)	(1.820,87)
Despesas com Internet/Site/Tv a cabo	(18.645,01)	(8.533,95)
Despesas com Divulgação e Comunicação	(69.474,42)	(460,00)
Despesas com Combustíveis e Lubrificantes	(21.762,01)	(26.182,02)
Despesas com Manut. e Conserv. de Veículos	(34.856,20)	(4.129,70)
Despesas com Garagem/Estacionamento	(674,90)	(962,50)
Despesas com Fretes/Coletas/Entregas	(93,57)	(1.320,90)
Despesas com Seguros em Geral	(39.800,36)	(16.955,74)
Despesa com Taxas	(3.751,15)	-
Despesa com Segurança e Vigilância	(60.180,50)	-
Despesas com Serviços de Terceiros	(298.811,74)	(829.240,27)
Despesas Eventos e Promoções	(85.490,67)	(58.403,00)
Despesas Locações de Equipamentos	(219.569,55)	(182.852,34)
Despesas Diversas	(2.391,80)	-
Condução/Deslocamento administrativo	(2.155,40)	(22,94)
Despesas com Multas de Trânsito	(367,04)	(234,77)
Despesas com Depreciação e Amortização	(818.818,24)	(992.947,02)
Despesas Administrativas	(123.931,67)	(44.243,52)
Despesas com Mensalidade de Software	(709.306,29)	(2.878,58)
Despesas com Captação de Recursos	(78.128,10)	-
Despesas com Engenharia	(408.556,99)	-
Despesas com Auditoria	(18.123,90)	-
Despesas com Utilidades	(717.198,77)	(675.165,82)
Despesas com Manutenção e Conservação	(596.865,04)	(595.488,01)
Despesas com Correspondência	-	(58,25)
Despesas com confraternização, homenagens	-	(103,60)
Despesas com Brindes e presentes	-	(2.355,00)
Total	(4.372.656,25)	(3.497.529,67)

Nota 19. Despesas com Pessoal

Em 31 de dezembro de 2025 as despesas com pessoal apresentava o montante de R\$ 11.289.052,15 (R\$ 8.293.441,05 em 2024).

Conta	31/12/2025	31/12/2024
Despesas com Salários	(6.743.862,99)	(5.303.104,59)
Despesas com Estagiários	(117.238,35)	(129.652,19)
Despesas com 13º Salário	(744.547,76)	(540.327,26)
Despesas com Férias	(968.353,24)	(849.200,31)
Despesas com Vale Transporte	(431.292,13)	(332.812,20)
Despesa com Assitência Médica e Odontológica	(216.328,31)	(143.329,24)
Despesas com Ensino e Treinamento	(129.550,44)	(62.970,34)
Despesas com Rescisões	(420.185,30)	(94.568,75)
Despesas com FGTS	(520.652,26)	(383.749,50)
Despesas com Indenizações	(71.204,19)	(72.480,21)
Despesas com Uniformes	(77.610,62)	(3.064,85)
Despesas c/ Seleção	(44.711,24)	(73.717,90)
Despesas com Honorários	(7.900,29)	-
Despesa com FGTS Multa rescisão	(238.325,07)	(84.154,41)
Despesas com Ajuda Humanitária	-	(13.000,00)
Despesas com Abono	-	(44.142,35)
Despesa com Insalubridade/Periculosidade	(456.670,56)	(144.221,03)
Despesas com Gratificações	(14.567,89)	(6.889,73)
Despesa com Hora Extra	(33.914,72)	(4.981,81)
Multa Estabilidade	-	(2.498,37)
Despesas com RPA	(2.541,72)	(7.858,01)
Empréstimo Consignado	(53.573,07)	-
(-) Desconto Cestas Básicas	3.978,00	3.282,00
Total	(11.289.052,15)	(8.293.441,05)

Nota 20. Seguros (Não auditado)

A Entidade mantém apólices de seguros contratadas junto à algumas das principais seguradoras do país, e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. Em 31 de dezembro de 2025, possuía cobertura de seguros apresentados na tabela abaixo, por valores considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas.

Tipo De Seguro	Objeto	Valor Apólice
Frota Veicular (Terceiros)	Danos A Terceiros	R\$ 300.000,00
Predial		R\$ 12.000.000,00
Responsabilidade Civil D&O	Administradores E Riscos Ambientais	R\$ 5.000.000,00
Seguro Garantia	Contrato Fpe	R\$ 373.920,00
Painéis Solares	Danos Em Geral	R\$ 350.000,00

Nota 21. Imunidade Tributária

A Entidade é imune à incidência de impostos por força do artigo 150, inciso VI, alínea “c” e seu parágrafo 4º e artigo 195, parágrafo 7º da Constituição da República Federativa do Brasil de 05 de outubro de 1.988.

O artigo 14 do Código Tributário Nacional estabelece os requisitos para o gozo da imunidade tributária, esses estão previstos no Estatuto Social da Entidade e seu cumprimento pode ser comprovado por meio da sua escrituração contábil.

Ministério da Cidadania concedeu a renovação da Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social – CEBAS à Entidade para o período de 14 de agosto de 2022 a 13 de agosto de 2025, conforme publicação da Portaria nº 182/2022 no Diário Oficial da União de 07 de dezembro de 2022, referente ao processo nº 235874.0191471/2021, por preenchimento dos requisitos previstos na Lei 12.101/2009 e decreto nº 8.242/2014. Em 29/08/2024 foi encaminhado o pedido de renovação do CEBAS para o próximo triênio.

O parágrafo 2º do Artigo 37 da Lei Complementar nº 187/2021, determina que a certificação da entidade permanece válida até a data da decisão administrativa definitiva sobre o requerimento de renovação tempestivamente apresentado.

A CASA tem perfeito enquadramento na Lei Complementar nº 187/2021, novo Marco Regulatório da Certificação do CEBAS e da Imunidade das Contribuições Sociais e Previdenciárias, aprovada no Congresso Nacional a partir das decisões do STF, quando do julgamento das ADIs 2028, 2036, 2228, 2621 e 4480.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2025.

ASSINATURAS

Presidente do Conselho
Pablo Berger
CPF: 819.929.200.87

Diretor Executivo
Arno F. Duarte Junior
CPF: 884.748.010-87

Contador CRCRS 41215/O-2
Roberto da Silva Medeiros
CPF: 407.6347.650-53



Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos
Administradores e Conselheiros da
Casa de Saúde Menino Jesus de Praga
Porto Alegre/RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Casa de Saúde Menino Jesus de Praga (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Casa de Saúde Menino Jesus de Praga em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações financeiras.

Responsabilidades da Administração e da Governança pelas Demonstrações Financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

1

Rua Padre Chagas, 147 sala 1001 – Moinhos de Vento – Porto Alegre – Rio Grande do Sul
CEP: 90.570-080 - Fone: +55 (51) 3084-9970
e-mail: flavio@mullerprei.com.br
Escritórios Associados em: Curitiba/PR – Blumenau/SC

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 20 de abril de 2026.

FLAVIO JOSE DOS SANTOS
JUNIOR:02853808939
MÜLLER & PREI AUDITORES INDEPENDENTES
PORTO ALEGRE S/S
CRC-RS Nº 005867/O-2/RS
Flávio José dos Santos Junior
Contador CRC-PR Nº 053251/O-8 T/RS

Assinado digitalmente por FLAVIO JOSE DOS SANTOS JUNIOR:02853808939
NF: C=BR, CN=CP-Brazil, OU=AC SOLLUM Multipla V3, OU=29190912000100, OU=Videoconferencia, OU=Certificado PF A3, CN=FLAVIO JOSE DOS SANTOS JUNIOR:02853808939
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2026.04.27 13:59:21-0300'
Foxit PDF Reader Versão: 2025.2.0

2

Rua Padre Chagas, 147 sala 1001 – Moinhos de Vento – Porto Alegre – Rio Grande do Sul
CEP: 90.570-080 - Fone: +55 (51) 3084-9970
e-mail: flavio@mullerprei.com.br
Escritórios Associados em: Curitiba/PR – Blumenau/SC

CASA DE SAÚDE MENINO JESUS DE PRAGA


PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exercício - 2025

O Conselho Fiscal da Casa do Menino Jesus de Praga, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Entidade e respectivas notas explicativas, elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade, para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 e aprovados em reunião do Conselho de Administração da Entidade.

Com base nos exames efetuados no relatório da empresa de auditoria externa Müller & Prei Auditores Independentes, de Porto Alegre S/S, e nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício por parte dos Administradores e do Diretor Executivo, este Conselho opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral de Associados.


Porto Alegre, 29 de abril de 2026

Documento assinado digitalmente
 **ROGERIO ALVES RIOS**
Data: 21/04/2026 23:04:45-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>


Rogério Alves Rios

LUCIANO TEIXEIRA Assinado de forma digital por
LUCIANO TEIXEIRA
AGLIARDI:62194992049
2049
Dados: 2026.04.22 16:44:53
+0300

Luciano Teixeira Aaliardi

Documento assinado digitalmente
 **INGOMAR REINOLDO GOLTZ**
Data: 23/04/2026 09:21:36-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Ingomar Reinoldo Goltz

Documento assinado digitalmente
 **INGOMAR REINOLDO GOLTZ**
Data: 23/04/2026 08:57:05-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>